

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.

ANO XXXIV

JANEIRO/2013

Nº 381

MESA REGEDORA - 2010/2013

ASSISTENTE ESPIRITUAL
FREI LUIS AUGUSTO F. LESSA, OFM

MINISTRO
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO
JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIA
ELBA DINIZ BARROS
SECRETÁRIA ADJUNTA

MARTHA MARIA LYRA
TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA
COORDENADOR DE FORMAÇÃO

FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS
COORDENADOR DO S E I

JOSÉ CASSIANO DO NASCIMENTO
PROCURADOR GERAL

GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO
PROCURADOR DOS LEGADOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE
DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES

MARIA JOSÉ ROCHA

ODETE CHALITA NADER

DJALMA SPINELLI GARCÉA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS

EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO

CARLOS INÁCIO DA SILVA

ELZA LINS DA MOTA

MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ

ALCIDES JOSÉ DA SILVA

VISITADORES

EMANUEL FREIRE BARBOSA

MARIA ANTONIA BARROS FIGUEIREDO

MARIA LEDA DO REGO SILVA

FILONIZE DE SOUZA

PAULO LUIZ DOS SANTOS

IVANILDO LUIZ DA SILVA

MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE

MARIA IZABEL BEZERRA

IZABEL CARNEIRO DE ALMEIDA FERAZ



O AMANHECER DO ANO 2013

GILVANDRO COELHO

E-mail: gvcoelho@uol.com.br

Ao principiar 2013, desejamos recordar um pouco da história do nascimento da nossa cultura popular com o objetivo de esclarecer problemas que precisamos entender, para compreender diferenças entre cristãos, liturgias, ordens e congregações religiosas. Seguiremos o exemplo do Dom Fernando Antônio Figueiredo ao cuidar do nascimento da Igreja ("O Amanhecer da Igreja" - Larousse, S. Paulo 2012). Vale lembrar também que, inicialmente e no tempo de Cristo, nada foi escrito na Igreja. Tudo era transmitido de boca em boca, pela tradição oral. Papiros e livros vieram mais tarde porem

constituem instrumento humano valioso para mostrar rumos e caminhos. Mas exigem interpretações, nem sempre concordes. Certamente, por isso, Dom. Fernando querendo ser um servidor fiel de Jesus Cristo preliminarmente desejou conhecer esse amanhecer. É também, o nosso objetivo.

O primeiro registro documental do início da luta pela alfabetização do homem brasileiro foi a sua conscientização, na década de 40, a partir do pioneirismo de um grupo de jovens inconformados com a realidade em que vivia. Essa história foi contada por um dos seus membros, Germano Coelho, meu irmão, em livro documentado com 12 anexos, sete apêndices e farta bibliografia, recentemente lançado nos jardins do Museu do Estado, no Recife – MCP – História do Movimento de Cultura Popular (CEPE, Recife, 2012). Os seus objetivos definidos por um grupo de jovens, por ele presididos, foram inspirados no humanismo cristão católico do padre dominicano Louis-Joseph Lebret e nas visitas por ele feita ao Centro de Economia e Humanismo na França.

Foram cinco, que devem ser enumerados para dirimir dúvidas: 1. Promover e incentivar, com a ajuda de particulares e dos poderes públicos, a educação de crianças e adultos. 2. Atender ao objetivo fundamental da educação que é o desenvolver plenamente todas as virtualidades do ser humano através da educação integral de base comunitária, que assegure, também, de acordo com a Constituição o ensino religioso facultativo. 3. Proporcionar a elevação do nível cultural do povo, preparando-o para a vida e para o trabalho. 4. Colaborar para a melhoria do nível material do povo através da educação especializada, 5. Formar quadros destinados a interpretar, sistematizar e transmitir os múltiplos aspectos da cultura popular. Assim, o Movimento objetivou escolarizar as pessoas que não tinham acesso à escola por serem pobres e permanece com esse mesmo objetivo, conforme reafirmou o Governador Eduardo Campos.

Outra atitude importante a assinalar nesse contexto é o veto da presidente Dilma Rousseff ao projeto de lei que estende a distribuição dos royalties do petróleo entre todos os estados para que sejam destinados à educação. Conforme afirmou o professor Cristovam Buarque, da UNB e senador da República, em artigo intitulado “Do pré-sal para a Educação” (Jo. Comercio 17.12.12) ela evitou que essa receita, que já é volumosa, fosse queimada no presente, entre os três estados produtores (Rio, São Paulo e Espírito Santo), quando deveria ser repartida entre todos em um fundo

para destiná-la à educação, como disse o aludido senador pernambucano Cristovam Buarque. .

Registro, também, para leitura diária e reflexão, o livro “300 Conselhos de Jesus” (Agir Ed. Rio, 2011) do Padre João Carlos Almeida), apresentado pelo Padre Fábio de Melo,. Entre esses conselhos destaco oito, colhidos a esmo, que transcrevo, como tema bíblico, para as nossas meditações iniciais:

- 1 “Lembre-se de que o princípio da sabedoria é escutar e fazer perguntas”.
- 2 Se você anda preocupado com mil coisas, lembre-se que Deus é o único necessário..
3. “Se você for obediente ao Pai do Céu e aos pais da terra crescerá em sabedoria e graça”..
4. É melhor não fazer promessas do que prometer e não cumprir.
5. “Prefira fazer perguntas a dar respostas”.
6. “Quem tudo quer tudo perde”.
7. “Não seja como aqueles que pagam o dízimo, mas esquecem dos ensinamentos de Deus”.
8. “Você jamais conseguirá agradar a todos”.

Importante, ainda, é registrar que, em 1054, os cristãos se dividiram entre católicos do Ocidente, que somos nós e católicos do Oriente, os ortodoxos, que não aceitaram a autoridade do Papa, como chefe da Igreja. Posteriormente, na década de 1520, Martinho Lutero provocou o nascimento dos protestantes. Esta divisão tem sido combatida e a Igreja instituiu semanas de oração pela Unidade dos Cristãos..

Assim, a volta à Unidade dos cristãos é desejo que vem sendo alimentado por todos os Papas que vêm afirmando que essa unidade entre os cristãos, não se fará se nós não orarmos juntos, pedindo a Deus para que nos dê forças para superarmos essas divisões.

O tema da Semana de Orações pela Unidade dos Cristãos no ano de 2012 foi retirado da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1 Cor. 15, 51-58) “Todos serão transformados pela vitória de Nosso Senhor Jesus Cristo”. Com esse tema, o evento pretende ser para os cristãos um convite a ultrapassarem as barreiras que os separam de juntos se transformarem pela vitória de Jesus Cristo..

Daí a oportunidade deste comentário logo no início do ano 2013.

SANTOS FRANCISCANOS MÊS DE FEVEREIRO

- Dia 01 - Beato André de Conti.
- Dia 02 - Beata Vendiana de Castelfiorentino.
- Dia 03 - Santa Joana de Valois.
- Dia 04 - São José de Leonissa.
- Dia 05 - Santo Tomás Danki de Ize.
- Dia 06 - São Pedro Batista Blasquez.
- Dia 07 - Bem-aventurado Pio IX.
- Dia 07 - Santa Coleta de Corbie.
- Dia 08 - Bem-aventurado João de Triora.
- Dia 09 - Bem-aventurado Antonio de Stronccone.
- Dia 10 - São Gil Maria de São José.
- Dia 11 - Bem-aventurado Clara de Rimini.
- Dia 12 - Beato Ricério de Muccia.
- Dia 13 - São Francisco de Meaco.
- Dia 14 - Santo Tomás de Nagasaki.
- Dia 15 - Santos Cosme e Máximo Takeya.
- Dia 16 - Bem-aventurada Felipa Maren.
- Dia 17 - Beato Lucas Belludi.
- Dia 18 - São João Sakakibara.
- Dia 19 - São Conrado de Placença.
- Dia 20 - Beato Pedro de Treia.
- Dia 21 - São Leão Karasuma.
- Dia 22 - São Boaventura de Meaco.
- Dia 23 - Beata Isabel de França.
- Dia 24 - São Matias de Meaco.
- Dia 25 - São Sebastião de Apacício.
- Dia 26 - Santo Antônio de Nagasaki.
- Dia 27 - São Paulo Suzuki.
- Dia 28 - Beata Antônia de Clorença.
- Dia 28 - Venerável Caridade Brader.

VOCÊ SABIA QUE ...

- o homem reza porque Deus é o nosso Criador e Pai e nós somos simples criatura;
- nenhuma prática religiosa foi tão recomendada por Jesus como a oração;
- seguindo o exemplo de Jesus, a Igreja continua a recomendar a oração;
- Jesus ensinou ao homem rezar com fé, humildade, simplicidade, perseverança e em nome de Jesus;
- há duas formas de oração: a individual e a comunitária.
- a oração de S. Francisco centraliza-se no Evangelho ou, mais precisamente, na pessoa do Cristo.

- contemplar é morar no templo de Deus, estar no seu espaço e viver na intimidade de Deus.
- que o cristão pode contemplar em toda a hora e em todos os lugares. (Texto e pesquisa do irmão Gilvandro Coelho).

BIBLIOTECA SIMÃO NADER

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

“É melhor arrepende-se de ter pecado do que arrepende-se de não ter pecado”.
São Francisco de Assis

NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



No mês de dezembro/2012, o nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência de 454 visitantes entre turistas e estudantes.

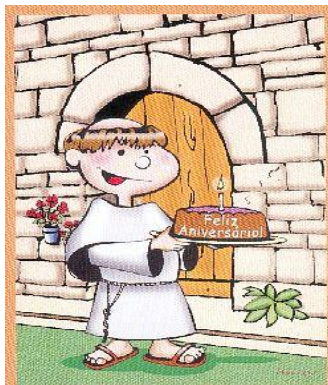
MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de Fevereiro de 2013, a irmã mesária: **Maria Célia Dias Correia de Araújo, Ofs.**

CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA/2013

O irmão que ainda não quitou a Contribuição Franciscana/2013, no valor anual de R\$ 40,00 (Quarenta Reais), procure nossa Secretaria.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO/2013



- Dia 02 - Fernando de Castro.
- Dia 02 - Maria Gracinda Machado.
- Dia 02 - Ivana Andrade Barbosa.
- Dia 03 - Adalgisa Lopes de Mello.
- Dia 08 - Edileuza Suruagy de Assis.
- Dia 12 - Filonize de Souza.
- Dia 14 - Aneliece Soares de Morais.
- Dia 14 - Irene Gouveia Gonçalves dos Santos.
- Dia 17 - Maria Célia Dias Correia de Araújo.
- Dia 21 - Elza Diniz Barros.
- Dia 23 - Elizete de Carvalho Silvestre.
- Dia 27 - Ma. Carmelita Soares Maestre Y Ramos.

*“Parabenizamos a todos os
Aniversariantes”*

SÃO RAIMUNDO DE PEÑAFORT



Nasceu no castelo de Peñafort, na Catalunha, Espanha, no ano de 1175. Aos 20 anos ensinava filosofia em sua cidade natal, com o objetivo de formar corações. Aos 30 anos ingressou na Universidade de Barcelona, onde estudou direito canônico e Civil e foi professor. Em 1219, o Bispo de Barcelona, dom

Berenger, o fez Cónego da sua catedral e deu-lhe a missão de trabalhar pela edificação da Igreja como homem culto e prudente. Dedicou-se totalmente ao serviço do Senhor.

Com 45 anos de idade entrou na Ordem dos Dominicanos distinguindo-se pela prática das virtudes e das ciências. Chamado a Roma pelo Papa Gregório IX foi confessor do mesmo por muitos anos. Vendo que, no Palácio Papal os pobres não eram tratados e servidos com a atenção a que tinham direito, impôs alo ilustre penitente interessar-se pessoalmente por esta parte do rebanho. Para recompensá-lo de tanto trabalho e merecimento o Papa o nomeou arcebispo de Taragona. Por ordem do Papa, editou obra importantíssima de Direito Eclesiástico conhecida como Decretais de Gregório IX.

Morto o Geral da Ordem de São Domingos, Frei Jordão, foi escolhido para novo superior. Dois anos depois, pediu exoneração ara poder dedicar-se mais à obra da sua própria santificação.

Empenhou-se para que os atos litúrgicos fossem realizados com a maior dignidade e beleza. Autorizado promoveu a primeira celebração da festa da Assunção de Maria Santíssima, om um ofício solene. Quando quiseram escolhê-lo para ser bispo, ele resolveu voltar para o seu convento. Estava sempre pronto para socorrer os indigentes e auxiliar os necessitados. Assim com a ajuda de S. Pedro Nolasco fundou a Ordem dos Mercedários. Faleceu em Roma em 1275, com cem anos, consumindo-se pela obra do Senhor. (Pesquisa do irmão Gilvandro Coelho).

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

NOTÍCIAS DO CORAL DA CAPELA DOURADA

O Coral da Capela Dourada, após as férias do final de ano, recomeça após o carnaval os seus ensaios em nossa fraternidade, nas terças e quintas-feiras, às 19 horas.

CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, voltei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

ORAÇÃO DO IDOSO

PADRE EDUARDO DOUGHERTY

Bem-aventurados aqueles que compreendem meus passos vacilantes e minhas mãos trêmulas.

Bem-aventurados os que levam em conta que meus ouvidos captam as palavras com dificuldades e, por isso, procuram falar mais alto e pausadamente.

Bem-aventurados os que percebem que meus olhos já estão nublados e minhas reações são lentas.

Bem-aventurados os que nunca me dizem: você já me contou isso inúmeras vezes!

Bem-aventurados os que desfiam o olhar, simulando não ter visto o café que por vezes derramo.

Bem-aventurados os que sofrem e conversam comigo;

Bem-aventurados os que sabem dirigir a conversa e as recordações para as coisas dos tempos passados;

Bem-aventurados todos aqueles que me dedicam afeto e carinho, fazendo-me assim pensar em Deus.

Quando entrar na eternidade, lembrar-me-ei deles, junto ao Senhor.

Bem-aventurados os que me ajudam a atravessar a rua e não lamentam o tempo perdido que me dedicam.

Bem-aventurados os que me fazem sentir que sou amado e não estou abandonado, tratando-me com respeito.

Bem-aventurados os que compreendem quanto me custa encontrar forças para carregar a minha cruz.

Bem-aventurados os que amenizam os meus últimos anos sobre a terra. Amém. (Colaboração do irmão Gilvandro de Vasconcelos Coelho)

IRMÃOS ENFERMOS

A coordenação do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DE BOA VIAGEM

Maria Angélica de Miranda – Rua Prof. Gondin Filho, nº 71 – Aptº 52 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3326.7109.

Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuceiro, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

Julieta Carvalho - Rua dos Navegantes, nº 1979 – Aptº 601 – Edifício Luiz de Camões – Fone: 3326-5360 – Boa Viagem – Recife – PE.

Maria Edna Batista – Rua Prof. Julio Ferreira de Melo, nº 916/1003 – Fone: 3301.4295 / 9131.7463.

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriático N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021

BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva

Rua Leandro Barreto, nº 355.

Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.

Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE

Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

BAIRRO DA MADALENA

Itamar de Abreu Vasconcelos

Estrada dos Remédios, nº 2189 - Madalena

Recife – PE, CEP nº 50751-510-Fone: 3227.0215

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 –

Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

BAIRRO DE SAN MARTIN

Alzira Lyra – Rua Sigismundo Cabral de Melo, nº

420 - S.Martin – Recife – PE – Fone: 3236-6055.

REFLEXÕES FRANCISCANAS

**CRISTÊNIO GONÇALVES
DE ALMEIDA**

E-mail [-cristenioalmeida@ig.com.br](mailto:cristenioalmeida@ig.com.br)

Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

ONDE NASCEU JESUS ?

Todos nós, humanos, nascemos em alguma localidade deste mundo maravilhoso que Deus criou e nos entregou como dádiva.

Também Jesus, em sua condição humano-divina, veio ao mundo, gerado no ventre de Maria de Nazaré, e viveu entre nós, no meio do povo escolhido. Assumi nossa humanidade para senti-Lo e segui-Lo antes, durante e depois da Ressurreição, acreditando sempre nas Suas Palavras.

Acontece que para alguns humanos existe sempre a pergunta (que foi remetida em e-mail, em dezembro de 2012, por um amigo-irmão), da qual aproveito o título, com modificações e acréscimos no texto.

Perguntemos a MARIA MADALENA: Onde e quando nasceu Jesus? E ela responderá: “Jesus

nasceu no dia em que enxuguei os seus pés com minhas lágrimas. Sua voz e santidade despertaram em mim a sensação de uma vida nova, com a qual, até então, jamais sonhara”. SÃO FRANCISCO DE ASSIS responderá: “Ele nasceu no dia em que, na Praça de Assis, minha terra natal, larguei minha bolsa, minhas roupas e até meu nome para segui-Lo, pois sabia que somente Ele é fonte inesgotável de Amor”.

PEDRO, o escolhido para dirigir a Igreja fundada pelo Mestre dos mestres responderá: “Jesus nasceu no pátio do palácio de Caifás, na noite em que o galo cantou pela terceira vez, quando eu O neguei. Foi nesse instante que acordou minha consciência para a verdadeira vida de amor”. Por sua vez, PAULO DE TARSO, que não conviveu com Jesus, tendo sido perseguidor ferrenho dos cristãos, porém se convertendo, posteriormente, em evangelizador dos gentios, responderá: “Jesus nasceu na estrada de Damasco quando, envolvido por uma intensa luz que me deixou cego, pude ver a figura nobre e serena que me perguntava: ‘Saulo, Saulo, por que me persegues?’ Na cegueira, passei a enxergar um mundo novo quando lhe disse: ‘Senhor, que queres que eu faça?’ De perseguidor ferrenho dos cristãos, passei a ser missionário da Boa Nova, evangelizador dos gentios (estrangeiros)”. Para JOANA DE CUSA: “Jesus nasceu no dia em que, amarrada ao poste do circo de Roma, ouvi o povo gritar: ‘Negue! Negue!’ E o soldado, com a tocha acesa, ironizando: ‘Esse teu Cristo ensinou-te apenas a morrer?’ Sentindo o fogo subir pelo meu corpo, pude, com toda a certeza da fé e sinceridade, responder: Não, não me ensinou só isso. Jesus ensinou-me também a amá-Lo!” TOMÉ dirá: “Jesus nasceu naquele dia inesquecível em que Ele me pediu para tocar as suas chagas e me foi dado testemunhar que a morte não tinha poder sobre o Filho de Deus. Só então compreendi o sentido das palavras: ‘Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida!’” Perguntemos também a JOÃO BATISTA, primo de Jesus, e ele nos responderá: “Jesus nasceu no instante em que, chegando ao rio Jordão, pediu-me que o batizasse. E, ante a meiguice do seu olhar e a majestade de sua figura, pude ouvir a mensagem do Alto: ‘Este é meu Filho amado, no qual pus a minha complacência”.

Compreendi que chegara o momento de Ele crescer e eu diminuir, para a Glória de Deus Pai! E LÁZARO de Betânia, seu amigo e irmão de Marta e Maria, responderá: “Jesus nasceu em Betânia, na tarde em que visitou meu túmulo e disse: ‘Lázaro! Levanta!’ Neste momento, compreendi quem Ele era: A Ressurreição e a Vida!” O que dirá JUDAS

ISCARIOTES, o tesoureiro do grupo dos Apóstolos, que O vendeu por trinta moedas? Certamente, dirá: “Jesus nasceu no instante em que eu assistia ao seu julgamento e à sua condenação. Compreendi que Ele estava acima de todos os tesouros terrenos. Acima, e muito, de trinta moedas. Ele me perdoou”.

Tem a palavra MARIA DE NAZARÉ, a bendita serva do Senhor, a jovem predita pelos Profetas bíblicos para ser mãe do Salvador. Ela responderá: “Jesus nasceu em Belém, sob as estrelas, que eram focos de luzes, quando os pastores e suas ovelhas se encaminhavam ao berço de palha. Foi quando O segurei em meus braços pela primeira vez e senti se cumprir um novo tempo através daquele Menino que Deus enviara ao mundo para ensinar a todos a lei do AMOR”.

SÃO NICOLAU, bispo de Mira (Lícia), na Turquia, século IV (livro UM SANTO PARA CADA DIA-Edições Paulinas 1983-página 390). Velhinho corado, de barba branca, trazendo nas costas um saco cheio de presentes para distribuir com todas as crianças pobres e ricas daquela localidade, anualmente, no dia 25 de dezembro. Ele dirá: “Jesus nasceu no meu ato de generosa caridade para com as crianças inocentes, cidadãos do futuro. Criaturas, filhas da sabedoria, que sabem conviver com as diferenças. São espontâneas e não têm ambição. Dão-nos alegria e carinho. ‘Deixai vir a Mim as criancinhas’.”

O nosso PAPAÍ NOEL é figura muito explorada pelo comércio.

Para este limitado adaptador do lindo e-mail recebido, JESUS nasceu na gruta de Belém, como disse a bendita MARIA DE NAZARÉ, e nasce em nossos corações, como realidade espiritual, em cada ato de misericórdia cristã praticado em Seu nome, pois Ele é Misericórdia, Amor, Verdade, Vida e Paz, ontem, hoje e sempre. Basta crer, segui-Lo e ouvi-Lo. Aprendi que a CARIDADE (AMOR) é uma das virtudes teológicas, tão bem definida por São Paulo na Carta aos Coríntios, capítulo 13: “**Atualmente, permanecem estas três: a fé, a esperança, o amor. Mas a maior delas é o amor**”.

Aprendi também, nas minhas leituras, que JESUS CRISTO, o filho unigênito de MARIA, recebeu muitos nomes, antes, durante e depois do nascimento. Vejamos: Emanuel (Deus conosco), da profecia de

Isaías. Filho do carpinteiro de Nazaré, Jesus de Nazaré, Nazareno, Galileu, Rabi, Raboni e Mestre. CRISTO é a tradução grega do hebraico Messias (Mashiah), o Ungido. Rei, no julgamento de Pilatos, quando esclareceu que seu Reino não era deste mundo. Novo Adão; o novo Moisés, o novo Elias, o Homem Celeste, o Cordeiro de Deus, o Bom Pastor, o Filho de Davi (sua descendência). O Servo de Deus, o Filho do Homem, o Filho de Deus, o Verbo Divino, o Alfa e o Ômega. A Tradição cristã passou a dar-Lhe títulos como Leão de Judá, Divino Pelicano, Divino Infante, Divino Mestre e, sobretudo, o nome de SENHOR (em grego Kyrios), como no final das orações litúrgicas. “Por nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo” (Almanaque S. Antônio -2013-página 77).

RECADO

O Concílio Vaticano II, de 1965, continua atualizado e eficaz. Entre os ensinamentos, ele faz referência especial às **PARÓQUIAS**, afirmando: “As paróquias têm papel importante na vivência da fé. Para a maioria dos nossos fiéis, é o único espaço de inserção (introdução) na Igreja”.

As Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil afirmam: “As paróquias são células vivas, mas precisam de renovação e reformulação de suas estruturas, para que sejam redes de comunidades e grupos capazes de proporcionar a seus membros real experiência de DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS de Jesus Cristo em comunhão. Todos, leigos, leigas, religiosas, diáconos permanentes, párocos, vigários paroquiais (padres substitutos), atuando com entusiasmo, em comunhão e participação no seguimento de Jesus. Nos grupos, existem os CONSELHOS PAROQUIAIS, organismos representativos das Paróquias. T

SÓ O AMOR CONSTRÓI

CONVÍVIO FRATERNO

VAUDRILO LEAL
GUERRA CURADO

Não pode haver vida franciscana sem fraternidade. A fraternidade é uma expressão concreta de evangelicidade. E, nesse ponto, é de ser acentuado, que a Regra e a vida dos franciscanos seculares é “observar o Evangelho segundo o exemplo do Seráfico

Pai que fez do Cristo o inspirador e o centro da sua vida com Deus e com os irmãos”. A Regra prescreve então que os franciscanos seculares devem se empenhar na leitura do Evangelho, “passando do Evangelho à vida e da vida ao Evangelho” (4). Devem procurar a pessoa vivente e operante do Cristo nos irmãos e na Sagrada Escritura (5).

A Regra vai mais além e ainda prescreve que assim como o Pai vê em qualquer homem os traços do seu filho, Primogênito entre muitos irmãos, os franciscanos seculares acolham todos os homens com humilde benevolente disposição, como um dom do Senhor e imagem de Cristo. E isso se tornará possível através do senso de fraternidade (13).

Andréa Boni diz que a fraternidade franciscana se traduz essencialmente pelo testemunho oferecido ao mundo da fraternidade universal de Deus e da fraternidade universal do homem: “Suscitado por Deus para a restauração de sua Igreja, Francisco se deixa impregnar da responsabilidade de construir o Reino com todas as potencialidades da mente e do coração. Como o Verbo de Deus se fez “humanidade” para restituir o dom a todos os homens, desta maneira São Francisco se fez “fraternidade” para restituir a cada criatura o amor da paternidade de Deus e a alegria de tantos irmãos. Através da “transparência” de sua conformidade com a vida de Cristo, a experiência evangélica de São Francisco aparece como “regra e vida” e como “proposta” de segura observância evangélica. Na verdade, não se trata de uma nova regra e vida, mas sem dúvida de uma regra e vida renovada, porque fundada no Evangelho” (Fraternidade, irmão, irmã, companheiro, recreação, Dicionário Franciscano, CEFEPAL. Petrópolis, 1993, pág. 271).

Não é portanto a toa que se exige nas fraternidades franciscanas, seja de que natureza e nível for, convívio fraterno dos irmãos. Entre os seculares, nas reuniões, junto a doutrina franciscana e a oração comunitária, deve estar o convívio fraterno. Sem convívio fraterno entre os irmãos não há fraternidade e muito menos vida franciscana.

Nas fraternidades o franciscano secular, como acontece no seio da própria família de sangue, convive com irmãos de idade, instrução, personalidade, nível econômico e financeiro e mesmo maneira de ser diferentes da sua e se ele não procurar viver como unidade nessa diversidade, a vida franciscana não existirá, pois será uma mera figura de retórica.

Fraternismo não é sinônimo de lazer, o que, aliás, não deixa de ter sua importância. Fraternismo é

procurar jamais esquecer do que é ser irmão, nos bons momentos e nos maus momentos. Fraternismo é saber emitir suas opiniões e respeitar a dos outros e, em hipótese alguma, magoar o irmão, ou o que é simplesmente horrível, pois é a própria negação do franciscanismo, discriminar o irmão. Uma discussão adequadamente franciscana não pode ocasionar desunião, pois deve sempre ser dirigida para se chegar à união. A uma palavra áspera e, mesmo injusta, a resposta do franciscano deve ser pronta, mas com muita caridade cristã e espírito franciscano. A final de contas quem é cada um de nós para jogar a primeira pedra? Não esqueçamos que foi o próprio Cristo que nos ensinou a pedir perdão por nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendido.

E, como portadores de paz e conscientes de que ela deve ser construída incessantemente, procurem os franciscanos seculares os caminhos da unidade e do diálogo, confiando na presença do germe divino que existe no homem e na força transformadora do amor e do perdão (Regra 19). (Do Boletim Informativo da Ven. Ordem Terceira de São Francisco do Recife – nº 273 – pág. 03 e 04).

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

VOLTOU A CASA DO PAI

Comunicamos o falecimento no dia 22 deste mês, de **MARIA JOSÉ CARDOSO RODRIGUES**, irmã de nossa fraternidade. A mesma residia em nosso Recolhimento. Peçamos a Deus, São Francisco e a Santa Clara, pelo eterno descanso de sua alma.

PAZ E BEM